

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	316	-1,9%	-8,5%	-8,5%
PSI 20	4.978	-0,03%	-6,3%	-6,3%
IBEX 35	8.591	-1,7%	-10,0%	-10,0%
CAC 40	4.322	-1,3%	-6,8%	-6,8%
DAX 30	9.640	-2,4%	-10,3%	-10,3%
FTSE 100	5.932	-1,0%	-5,0%	-8,6%
Dow Jones	16.070	0,8%	-7,8%	-9,5%
S&P 500	1.893	0,6%	-7,4%	-9,1%
Nasdaq	4.507	0,9%	-10,0%	-11,6%
Russell	1.003	0,1%	-11,7%	-13,3%
NIKKEI 225*	17.518	2,8%	-8,0%	-9,5%
MSCI EM	722	0,9%	-9,1%	-10,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	33,2	2,8%	-10,3%	-11,9%
ORB	165,2	0,6%	-6,2%	-7,9%
EURO/USD	1,095	0,7%	0,7%	-
Eur 3m Dep*	-0,110	-1,0	-2,5	-
OT 10Y*	2,975	2,9	45,9	-
Bund 10Y*	0,404	-3,9	-22,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Europa impulsionada por Wall Street e Ásia

As praças europeias seguem a manhã de hoje em alta, contagiadas pela recuperação vivida na sessão de ontem em Wall Street e também na Ásia. O IBEX é dos mais animados, sustentado pela reação positiva às contas de alguns bancos – Sabadell (+8,1%), Caixabank (3,5%) e Banco Popular (6,7%) – e pela indicação de que a economia do país vizinho se expandiu 0,8% no 4º trimestre de 2015, em linha com as expectativas de mercado, bem como pelos rumores de OPA sobre a Gamesa, que a levavam a disparar quase 19%.

Fecho dos Mercados

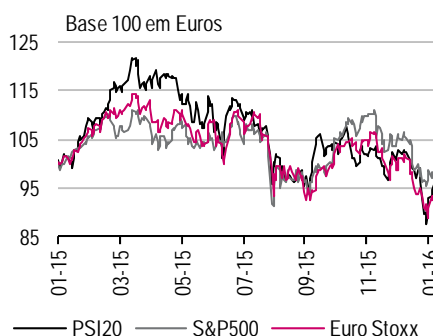
	PSI20	Eurostoxx	S&P 500		
Galp Energia	4,5%	Technip Sa	6,2%	Under Armour-A	22,6%
Teixeira Duarte	2,4%	Repsol Sa	5,3%	Facebook Inc-A	15,5%
Mota Engil Sgps	1,1%	Galp Energia	4,5%	Hess Corp	9,5%
Portucel Sa	-1,9%	Banca Pop Emilia	-7,5%	Juniper Networks	-15,4%
Banco Com Port-R	-2,3%	Banca Monte Dei	-7,9%	United Rentals	-18,4%
Altri Sgps Sa	-2,4%	Banca Pop Milano	-9,8%	Alliance Data	-19,4%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,73	0,2%	-6,5%
IBEX35	86,13	-1,8%	-9,9%
FTSE100 (2)	59,40	-1,2%	-5,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Europa

Banca Monte dei Paschi: alterações contabilísticas levam a regresso aos lucros

Banco Popular penalizado por registo de provisão extraordinária no 4º trimestre

CaixaBank apresenta perdas penalizado por *writedown* da Repsol

Banco Sabadell reporta resultados acima das estimativas

TeliaSonera apresenta crescimento de 11% no EBITDA

JC Decaux apresenta resultados preliminares superiores às estimativas de mercado

Yara afetada por imparidades de ativos no último trimestre, deixa aviso ao mercado

Diageo surpreende nos resultados do semestre, mas desilude nas vendas

Telefonica lança plano de reformas antecipadas no valor de € 2,9 mil milhões

Gamesa impulsionada por rumor de OPA

Carrefour mantém confiança na economia asiática

Electrolux com melhor margem operacional desde 2010

EUA

Resultados Positivos: Alibaba, Under Armour, T Rowe, NextEra, Caterpillar, Ford, Thermo Fisher, TWC, Eli Lilly, Harley-Davidson, Bristol Myers, Lam Research, SanDisk, Qualcomm, Facebook, Paypal, Texas Instruments

Resultados Negativos: American Electric Power, Abbott, Celgene, eBay

Indicadores

Inflação na Zona Euro terá aumentado em janeiro, de 0,2% para 0,4%

Espanha terá agravado o cenário deflacionista em janeiro

Balança de Transações Correntes de Espanha com excedente de € 2,1 mil milhões

Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro com aumento homólogo de 4,7%

PIB em Espanha mostra expansão de 0,8% da economia espanhola no 4º Trim. 2015

Vendas a Retalho na Alemanha com crescimento homólogo de 1,5% em dezembro

PIB francês apontou para uma expansão sequencial de 0,2% no 4º Trim. 2015

Confiança dos Consumidores no Reino Unido melhorou em janeiro

Indicadores

Banco do Japão anuncia corte da taxa de depósito

Fecho dos Mercados

Europa. Os mercados de ações europeus viveram ontem uma sessão de correção. Num dia muito marcado por apresentação de contas empresariais, em especial nos EUA, onde o Facebook brilha, foram os fracos dados macroeconómicos que acabaram por condicionar os investidores. Na Zona Euro foi revelado que a confiança nos consumidores e nos vários quadrantes económicos caiu em dezembro e nos EUA as Encomendas de Bens Duradouros desceram bastante mais que o previsto e os dados de imobiliário foram igualmente mais fracos que o antecipado pelos analistas. O índice Stoxx 600 recuou 1,6% (334,89), o DAX perdeu 2,4% (9639,59), o CAC desceu 1,3% (4322,16), o FTSE deslizou 1% (5931,78) e o IBEX desvalorizou 1,7% (8590,6). Os setores que mais perderam foram Farmacêutico (-3,2%), Automóvel (-3,05%) e Tecnológico (-2,89%), Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Energético (+1,59%) e Recursos Naturais (+0,19%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,03% para os 4978,21 pontos, com 11 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 226,8 milhões de ações, correspondentes a € 27,2 milhões (73% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 4,5% para os € 10,775, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+2,4% para os € 0,299) e da Mota Engil (+1,1% para os € 1,447). A Altri liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 3,678), seguida do BCP (-2,3% para os € 0,0374) e da Portucel (-1,9% para os € 3,032).

EUA. Dow Jones +0,8% (16069,64), S&P 500 +0,6% (1893,36), Nasdaq 100 +1,4% (4186,061). Os setores que encerraram dias positivos foram Energy (+3,15%), Utilities (+1,62%) e Info Technology (+1,48%), a passo que o de Health Care (-2,3%) foi o único a encerrar em baixa. Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,4 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+2,8%); Hang Seng (+2,5%); Shangai Comp (+3,1%)

Europa

Banca Monte dei Paschi: alterações contabilísticas levam a regresso aos lucros em 2015

O Banca Monte dei Paschi, banco italiano que procura comprador, registou um lucro de € 390 milhões em 2015, o que representa um regresso aos lucros após a revisão contabilística de 2014, que acaba por ter impacto positivo de € 500 milhões, ou seja, sem essa alteração, o banco teria registado uma perda de € 110 milhões. O CEO Fabrizio Viola procura restaurar a rentabilidade e elevar as finanças do 3º maior banco italiano, reduzindo o risco e alienando ativos. O rácio de capital *common equity tier 1* a 31 de dezembro de 2015 era de 12% (*phased-in*).

Banco Popular penalizado por registo de provisão extraordinária no 4º trimestre

O espanhol Banco Popular registou uma perda líquida de € 172,6 milhões no 4º trimestre, quando os analistas estimavam lucros de € 45,7 milhões e que compara com o lucro de € 28,4 milhões no ano anterior. A penalizar esteve uma provisão extraordinária de € 350 milhões relacionada com riscos legais de uma possível limitação de hipotecas relacionadas com crédito hipotecário. A margem financeira teve um ligeiro aumento sequencial, para € 565,1 milhões. O rácio de crédito malparado situou-se nos 12,86% no final do período, uma descida face a dezembro de 2014 (13,78%).

CaixaBank apresenta perdas penalizado por *writedown* da Repsol

O CaixaBank, terceiro maior banco espanhol, apresentou uma perda líquida de € 182 milhões no 4º trimestre de 2015, que compara com um ganho de € 154 milhões em igual período de 2014, bastante inferior aos ganhos de € 101,5 milhões antecipados pelos analistas. A penalizar esteve a revisão em baixa da participação de 12,14% na Repsol, assim como o registo de imparidades no valor de € 2,9 mil milhões devido à queda do preço do petróleo. O rácio de crédito malparado desceu dos 8,7% no final de setembro para os 7,9% do total de empréstimos concedidos no fim de dezembro. A margem financeira, que representa as receitas geradas pela diferença entre os juros recebidos e o custo de funding do banco, caiu 2,8% para € 1,05 mil milhões. O rácio CET1 *fully-loaded* manteve-se em 11,6% nos últimos três meses de 2015, o mesmo valor registado no 3º trimestre.

Banco Sabadell reporta resultados acima das estimativas

O Banco Sabadell reportou lucros líquidos de € 128,6 milhões no 4º trimestre de 2015, que compara com os € 7,8 milhões registados em igual período de 2014, superando os € 95,5 milhões estimados pelo mercado. No ano 2015 o banco espanhol reportou um crescimento dos ganhos de 90,6% para € 708,4 milhões. A margem financeira cresceu sequencialmente 2,2% para os € 962,5 milhões. O rácio de crédito malparado recuou dos 8,51% registados em setembro para os 7,79% nos últimos três meses de 2015. O rácio *Common Equity Tier 1* ascendia a 12% no final do trimestre.

TeliaSonera apresenta crescimento de 11% no EBITDA

A TeliaSonera, operadora móvel sueca, reportou resultados que superaram as estimativas dos analistas afirmando que a procura dos consumidores por Internet de alta velocidade mantém-se forte no mercado interno. O EBITDA no último trimestre do ano expandiu 11% para os SEK 6,56 mil milhões superando os SEK 6,31 mil milhões previstos pelo consenso de mercado. A operadora reviu em baixa as suas operações no Uzbequistão resultando numa imparidade de SEK 5,3 mil milhões à medida que se prepara para sair do país. Na mesma linha, as operações na Dinamarca também foram revistas em baixa (SEK 2,1 mil milhões em imparidade) depois de a fusão com Telenor ter ficado por terra. No 4º trimestre as receitas cresceram 5,9% para os SEK 22,7 mil milhões superando as estimativas dos analistas que antecipavam SEK 22,2 mil milhões. O *board* propôs a distribuição de um dividendo de SEK 3 por ação. Para o corrente ano a empresa prevê resultados na mesma linha que os registados em 2015.

JC Decaux apresenta resultados preliminares superiores às estimativas de mercado

A JC Decaux divulgou alguns números preliminares referentes ao último trimestre e numa base anual. Quer as receitas anuais quer as trimestrais surpreenderam as estimativas de consenso de mercado. As receitas trimestrais ascenderam a € 984 milhões (mercado aguardava € 942 milhões) e as anuais totalizaram € 3,21 mil milhões quando o mercado esperava € 3,14 mil milhões. No último trimestre do ano a empresa divulgou um crescimento das vendas orgânicas de 6,2%.

Yara afetada por imparidades de ativos no último trimestre, deixa aviso ao mercado

A Yara, a química norueguesa, afirmou que irá registar imparidades em ativos na ordem dos NOK 1,15 mil milhões pressionando o lucro operacional no último trimestre do ano. O lucro operacional será de NOK 700 milhões bem abaixo dos NOK 2,9 mil milhões antecipados pelos analistas. O EBITDA encolherá 24% para os NOK 2,9 mil milhões. Os resultados do trimestre foram prejudicados por um menor volume de negócios e produção quando comparado com o ano anterior. A empresa tem sofrido com o aumento das exportações da China e com uma maior abundância de oferta no mercado, à medida que os produtores estão a tirar partido dos baixos preços do gás natural. A Yara apresenta resultados no dia 11 de fevereiro.

Diageo surpreende nos resultados do semestre, mas desilude nas vendas

A Diageo, multinacional distribuidora de bebidas alcoólicas, apresentou resultados acima do esperado, impulsionados pela venda da Central Glass Industries. O EPS do 1º semestre fiscal de 2016 foi de £ 0,59, que superou os £ 0,53 aguardados pelo mercado. As receitas caíram 5,1% para £ 5,6 mil milhões influenciadas pela quebra de 8% nas vendas de vodka, ficando abaixo dos £ 5,71 mil milhões esperados pelo consenso. A margem operacional foi de 30,63% e ficou aquém dos 31,2% estimados pelos analistas. As vendas orgânicas superaram as estimativas na Europa (+3% vs. +1%) e em especial na América Latina (+9% vs. +3,6%), mas desapontaram na África (+3% vs. +6,5% estimados) e na Ásia (+2% vs. +3%), nos EUA vieram em linha com o esperado (-2% vs. -2%). A empresa diz que se mantém confiante com os objetivos de crescer entre 4% a 6% até 2019. Destaque para a unidade queniana da empresa que viu os lucros crescerem 67%.

Telefonica lança plano de reformas antecipadas no valor de € 2,9 mil milhões

A Telefonica, segunda maior empresa de telecomunicações da Europa, anunciou que vai oferecer aos seus trabalhadores um plano de reforma antecipada que irá custar cerca de € 2,9 mil milhões, noticiou a Bloomberg. Esta operação tem como objetivo poupar dinheiro à empresa no longo prazo assim como reduzir a dívida. A Telefonica vai abrir de imediato o plano para alguns trabalhadores que se queriam reformar antes do previsto e pretende poupar € 370 milhões por ano.

Gamesa impulsionada por rumor de OPA

A Gamesa está em forte alta, perante rumores de que a Siemens AG está a estudar uma oferta de compra sobre a fabricante espanhola de turbinas eólicas. A notícia é avançada pelo El Confidencial, que acrescenta que a empresa de engenharia terá já contratado o Deutsche Bank para explorar o negócio e discutir opções com a Iberdrola, *utility* espanhola que detém 19,7% da Gamesa.

Carrefour mantém confiança na economia asiática

Numa entrevista, o CEO do Carrefour, Georges Plassat, afirmou que a empresa enfrenta uma grande concorrência no segmento de *e-commerce* na China. O grupo pretende enfrentar esta competição através de lojas mais pequenas e especializadas. O executivo disse ainda que o negócio em Taiwan está "saudável".

Electrolux com melhor margem operacional desde 2010

A Electrolux reportou um prejuízo abaixo do esperado pelos analistas depois de o negócio com a General Electric (GE) ter falhado. A fabricante de eletrodomésticos apresentou um prejuízo de SEK 202 milhões (\$ 23,7 milhões) no 4º trimestre, à custa do pagamento de \$ 175 milhões feitos à GE. Os analistas previam um prejuízo de SEK 385 milhões. A empresa afirmou que assistiu a uma recuperação da procura na Europa Ocidental registando a melhor margem operacional desde 2010, sendo que a margem EBITDA (ajustada) do grupo atingiu os 8,3%. As vendas da Electrolux expandiram 1,3% para os SEK 31,8 milhões abaixo dos SEK 32,5 milhões projetados pelo mercado. O crescimento orgânico foi de 0,2% no trimestre beneficiando da procura na Europa Ocidental.

Electrolux margins in Europe improve



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

*cap (capitalização bolsista)

EUA

Texas Instruments: resultados batem estimativas, mas abrandamento da procura de chips afeta outlook

A Texas Instruments, maior produtor de semicondutores analógicos, reportou um EPS de \$ 0,80 no 4º trimestre de 2015, que ultrapassou os \$ 0,69 esperados pelos analistas. O resultado líquido subiu 1,3% para \$ 836 milhões. As receitas caíram 2,4% para € 3,19 milhões, quando os analistas aguardavam \$ 3,2 milhões. A margem bruta foi de 58,5% e superou os 57,8% previstos. O CEO da empresa, Rich Templeton, afirmou que a empresa tem-se focado na produção de *chips* analógicos e semicondutores utilizados nos telemóveis e *tablets*. Contudo, houve um abrandamento da procura de chips para o mercado mobile, que deverá continuar a afetar os próximos trimestre. As expectativas da empresa para o 1º trimestre de 2016 vêm em linha com o estimado pelo mercado, receitas entre \$ 2,85 mil milhões e \$ 3,09 mil milhões e um EPS entre \$ 0,57 e \$ 0,67.

Texas Instruments Sets Tone for Global Economy on Chip Demand



Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

eBay não aproveita forte período natalício, vendas estagnam no último trimestre

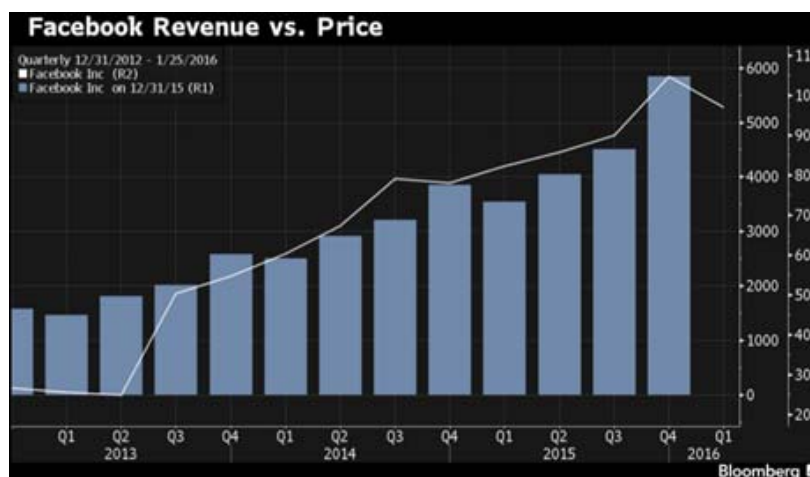
O eBay, comerciante eletrônica, projetou resultados que despontaram as estimativas dos analistas à custa de uma paragem de crescimento da sua plataforma de comércio no último trimestre. Os bons números de vendas durante o período natalício não foram aproveitados pela empresa que viu os seus clientes consumir noutros locais. O eBay projeta um lucro por ação entre \$ 0,43 e \$ 0,45 no presente trimestre, abaixo dos \$ 0,48 esperados pelo consenso de mercado. No último trimestre as vendas estagnaram em termos homólogos nos \$ 2,32 mil milhões. Em termos anuais, a empresa projeta o lucro anual entre \$ 1,82 e \$ 1,87 por ação, praticamente inalterado face ao registo de 2015. No último trimestre do ano, o EPS ajustado veio em linha com o mercado ao situar-se nos \$ 0,50. A empresa realizou uma operação de compra de ações próprias no valor de \$ 550 milhões. O eBay está a trabalhar com o intuito de melhorar o tráfego proveniente do motor de busca da Google.

PayPal beneficiada por uma maior facilidade em pagamentos *mobile*

A PayPal, plataforma de pagamentos eletrónicos, apresentou vendas trimestrais que superaram as estimativas dos analistas, impulsionadas pelo aumento de comerciantes utilizadores do serviço e por uma maior facilidade na realização de pagamento via *mobile*. As vendas no 4º trimestre cresceram 19% para os \$ 2,6 mil milhões surpreendendo os \$ 2,5 mil milhões projetados pelos analistas. O lucro por ação foi de \$ 0,36 o que compara com os \$ 0,34 estimados pelos analistas. De acordo com a EMarketer, o consumo nos EUA usando dispositivos *mobile* ascenderá a \$ 96,2 mil milhões este ano, um aumento de 28,4% em relação a 2015. Para o corrente trimestre a empresa projeta um lucro ajustado de entre \$ 0,34 e \$ 0,36 por ação, em linha com o estimado pelo mercado. As vendas deverão situar-se no intervalo entre \$ 2,47 mil milhões e \$ 2,52 mil milhões.

Facebook com conjunto de resultados impressionante e *outlook* muito confiante

O Facebook apresentou um conjunto de dados surpreendentes relativos ao 4º trimestre e mostrou projetos de investimento ambiciosos. O resultado líquido mais que duplicou face a igual período de 2014, atingindo os \$ 1,56 mil milhões, ou \$ 0,54/ação. Se excluirmos extraordinários, os lucros situaram-se nos \$ 0,79 por ação, muito acima dos \$ 0,68/ação antecipados pelos analistas. As receitas aumentaram 52% para € 5,841 mil milhões, excedendo os € 5,37 mil milhões aguardados pelo mercado. A maior rede social do mundo tem neste momento 1,59 mil milhões de utilizadores mensais a fazer login. Mark Zuckerberg mostrou-se confiante, referindo que a estratégia está a funcionar e que estão a surgir novas oportunidades. A empresa revelou que 500 milhões de pessoas contribuem para mais de 100 milhões de horas de visualização de vídeos por dia, uma tendência que se deverá acentuar com o desenvolvimento de novos produtos de visualização de eventos ao vivo na sua aplicação. O CFO disse que 2016 será o ano do investimento. De realçar que as ações do Facebook têm registado uma valorização anual expressiva desde que se estreou em bolsa, sendo que tal tem sido acompanhado pelo forte ritmo de crescimento das suas receitas, que nos últimos três anos cresceram em média 52%/ano.



Fonte: Millennium investment Banking, Bloomberg

Qualcomm surpreende nos resultados e nas receitas, apesar de ambos terem caído

A Qualcomm, multinacional produtora de semicondutores e fornecedora do mercado de *wireless*, reportou um EPS de \$ 0,97 no 1º trimestre fiscal de 2016, superior aos \$ 0,91 aguardados pelo mercado. Os lucros tombaram 23,9% para \$ 1,5 mil milhões. As receitas caíram para os \$ 5,77 mil milhões, mas bateram os \$ 5,68 mil milhões estimados pelos analistas. A distribuição de *chips MSM* registou uma queda de 10% em termos homólogos para 242 milhões de unidades. O CEO da empresa, Steve Mollenkopf, afirmou que o mercado dos *smartphones*, principal fonte de receitas, continua a crescer mas a um ritmo mais lento, com marcas como Apple e Samsung a abrandarem nas vendas. Para o 2º trimestre fiscal a Qualcomm espera reportar um EPS entre \$ 0,90 e \$ 1,00 (vs. \$ 1,01 previstos pelo mercado) e receitas entre \$ 4,9 mil milhões e \$ 5,7 mil milhões (vs. \$ 5,66 mil milhões esperados pelos analistas).

SanDisk supera estimativas do 4º trimestre, mas previsão de vendas fica aquém

A SanDisk, fabricante de cartões de memória, apresentou ontem após o fecho dos mercados, os resultados relativos referentes ao 4º trimestre, que superaram as estimativas dos analistas, com o resultado líquido ajustado a atingir os \$ 1,26, bem acima dos \$ 0,90 esperados. As receitas caíram 11,2% face ao período homólogo para os \$ 1,54 mil milhões, superando ainda assim os \$ 1,44 mil milhões aguardados pelo mercado. Para o atual trimestre, a empresa antecipa que as vendas totalizem entre \$ 1,18 mil milhões e os \$ 1,25 mil milhões, abaixo das atuais estimativas dos analistas (\$ 1,30 mil milhões). A margem bruta deverá situar-se entre os 39% e os 42%, com a estimativa nos 41,3%. De realçar que a Apple é um dos principais clientes da SanDisk, e estas previsões surgem após a fabricante do iPhone também ter desiludido no *outlook* para o trimestre corrente e na procura mais fraca que o previsto, o que pode limitar as encomendas da Sandisk.

Lam Research com resultados e receitas acima do esperado

A fabricante de semicondutores Lam Research, divulgou um resultado líquido (non-GAAP) de \$ 1,57 por ação, acima dos \$ 1,42 estimados pelo mercado para o 2º trimestre fiscal de 2016. As receitas cresceram 15,7 em termos homólogos para os \$ 1,43 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 1,41 mil milhões esperados. Para o atual trimestre, a empresa antecipa que o resultado líquido ajustado se situe nos cerca de \$ 1,07 por ação, mais ou menos 10 cêntimos, abaixo dos \$ 1,35 atualmente estimados pelos analistas. As vendas deverão totalizar cerca de \$ 1,3 mil milhões, \$ 75 milhões acima ou abaixo, também abaixo dos \$ 1,40 milhões antecipados de momento pelo mercado. A margem bruta deverá situar-se entre os 43% e os 45% (vs. estimativa atual de 45,3%).

Celgene reportou os resultados do 4º trimestre

A Celgene apresentou os resultados relativos ao 4º trimestre em linha com o avançado preliminarmente a 11 de janeiro. O resultado líquido ajustado veio nos \$ 1,18 e as receitas cresceram mais de 22%, totalizando \$ 4,56 mil milhões, em linha com o estimado pelo mercado. A biofarmacêutica reiterou o seu *outlook* anual, em que o EPS ajustado deverá situar-se entre os \$ 5,5 e os \$ 5,7, ligeiramente abaixo dos atuais \$ 5,71 estimados pelos analistas. As receitas anuais deverão totalizar entre \$ 10,5 mil milhões e \$ 11 mil milhões, também abaixo dos \$ 11,11 mil milhões esperados de momento pelo mercado. A empresa vendeu o seu negócio de *biobanking* à Human Longevity.

Abbott com *outlook* abaixo do estimado

A empresa de produtos farmacêuticos e nutricionais Abbott Laboratories reportou um EPS ajustado, de operações continuadas, de \$ 0,62, apenas um cêntimo de dólar acima do estimado pelos analistas para o 4º trimestre. As receitas caíram 2,5% em termos homólogos para os \$ 5,19 mil milhões, desiludindo face aos \$ 5,23 mil milhões esperados pelo mercado. Para o atual trimestre, a empresa espera um EPS ajustado entre \$ 0,38 e \$ 0,40, abaixo dos \$ 0,47 atualmente estimados, antecipando um abrandamento da contribuição das operações na Venezuela. Em termos anuais, a Abbott prevê

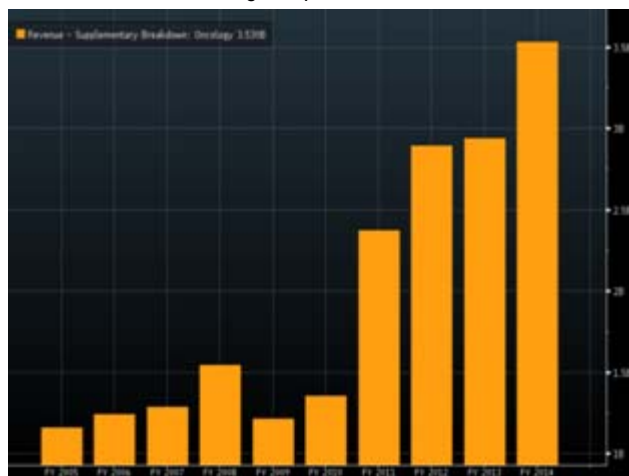
que o EPS ajustado se situe entre os \$ 2,1 e os \$ 2,2, também abaixo dos \$ 2,26 estimados pelo mercado, de momento.

American Electric reporta dados trimestrais inferiores ao previsto mas eleva plano de investimento

A American Electric desiludiu nos números do 4º trimestre, com o resultado operacional a vir nos \$ 0,48 por ação, aquém dos \$ 0,50 estimados pelos analistas e as receitas nos \$ 3,6 mil milhões (mercado aguardava \$ 3,77 mil milhões). A *utility* americana com maior presença em Estados como Arkansas, Indiana, Kentucky, entre outros, elevou os seus planos de investimento de capital para 2017 e 2018, prevendo um *capex* anual de \$ 5 mil milhões. Para 2016 estima atingir resultados operacionais entre \$ 3,60 e \$ 3,80 por ação, com o ponto médio do intervalo a ficar praticamente em linha com o apontado neste momento pelos analistas.

Bristol Myers beneficiada pelo foco em oncologia

A Bristol-Myers apresentou resultados do 4º trimestre acima do esperado e apresentou um *guidance* para 2016 também animador, motivada pelas vendas do seu produto chave de combate ao cancro, o Opdivo e o do medicamento de prevenção de formação de coágulos sanguíneos, o Eliquis. A biofarmacêutica atingiu um EPS de \$ 0,38 (analistas esperavam \$ 0,29) e receitas de \$ 4,29 mil milhões, que superaram os \$ 4,15 mil milhões aguardados. Para 2016 a empresa estima atingir um EPS no intervalo \$ 2,30-\$2,40, superior ao apontado pelos analistas (\$ 2,29), com crescimento de receitas entre os 4% e os 6%, em linha com o esperado pelo mercado. A Bristol-Myers está a beneficiar do seu foco em oncologia, após a introdução de novas terapias.



Fonte: Millennium investment Banking, Bloomberg

Harley-Davidson supera nos resultados e nas vendas

A Harley-Davidson, emblemática marca de motociclos, apresentou um EPS de \$ 0,22 no 4º trimestre de 2015, que bateu o esperado pelo mercado em \$ 0,02. As receitas foram de \$ 1,18 mil milhões também superiores aos \$ 1,03 mil milhões aguardados pelos analistas. Para o ano 2016 a empresa espera distribuir entre 269 mil e 274 mil de motas e um *capex* entre \$ 255 milhões e \$ 275 milhões.

Eli Lilly divulga contas do 4º trimestre em linha com o estimado

A farmacêutica Eli Lilly reportou uma queda homóloga de 5% resultado líquido referente ao 4º trimestre, devido aos custos relacionados com a interrupção de desenvolvimento de vários medicamentos. O EPS ajustado foi de \$ 0,78, em linha com o aguardado pelo mercado, tendo as receitas aumentado 5% face ao período homólogo para os \$ 5,38 mil milhões, ligeiramente acima dos \$ 5,33 mil milhões aguardados, impulsionadas pelos medicamentos de tratamento da diabetes (Trulicity) e do combate ao cancro (Cyramza). A empresa está a fechar a sua fábrica, Sligo, na Irlanda, antecipando uma imparidade de \$ 0,09 por ação no atual trimestre. Ainda assim, a Eli Lilly reitera as

suas previsões para 2016, divulgadas já este mês, em que o EPS ajustado deverá ser entre \$ 3,45 e \$ 3,55, quando os analistas esperam \$ 3,55.

TWC com resultados do 4º trimestre acima do esperado

A Time Warner Cable reportou resultados do 4º trimestre acima do esperado, com o EPS a situar-se nos \$ 1,80 (analistas antecipavam \$ 1,77). As receitas cresceram 4,9% em termos homólogos para os \$ 6,07 mil milhões, suplantando os \$ 6,05 mil milhões aguardados. O resultado operacional antes de depreciações e amortizações (OIBDA, na sigla em inglês) recuou 0,4% face a igual período do ano anterior, para \$ 2,13 mil milhões. O *free cash flow* recuou 0,9% para os \$ 883 milhões. A empresa registou uma adição líquida de 200 mil clientes no segmento residencial e de 205 mil no triple play.

Thermo Fisher divulga resultados acima do estimado

A Thermo Fisher Scientific, fabricante de consumíveis e de equipamentos para laboratório, divulgou um resultado líquido ajustado de \$ 2,12 por ação, ligeiramente acima do estimado pelos analistas para o 4º trimestre (\$ 2,11). As receitas cresceram 3,6% em termos homólogos para os \$ 4,65 mil milhões, superando os \$ 4,55 mil milhões aguardados. A margem operacional ajustada foi de 23,2% no período. A empresa anunciou no início do mês que vai adquirir a Affymetrix por \$ 1,3 mil milhões pagando \$ 14 por ação em *cash*, esperando-se que o negócio esteja concluído até ao final de junho e que adicione ao lucro cerca de \$ 0,10 no primeiro ano.

Ford regista o maior lucro antes de impostos desde os seus 111 anos de história

A Ford, segunda maior fabricante automóvel norte-americana, reportou lucros referentes ao 4º trimestre que superaram as estimativas dos analistas impulsionados pela venda dos SUV. Este registo permitiu à fabricante automóvel registar o maior lucro anual antes de impostos em 111 anos de história totalizando \$ 10,8 mil milhões. O EPS ajustado do trimestre foi de \$ 0,58, acima dos \$ 0,51 previstos pelos analistas. O registo compara com o prejuízo de \$ 0,65 por ação verificado no ano anterior. A Ford vendeu 708.354 F-Series *pickups* nos EUA em 2015 mantendo-se como a *top-seller* desta gama pelo 34º ano consecutivo e ajudando a obter uma margem de lucro de 8,2% no último trimestre. As vendas da Ford no 4º trimestre expandiram 12% para os \$ 37,9 mil milhões superando os \$ 36,7 mil milhões projetados pelo consenso de mercado. O lucro antes de imposto nos EUA cresceu 27% para os \$ 2,03 mil milhões, na China quadruplicou para os \$ 444 milhões e na Europa contraiu 56% para os \$ 131 milhões. Numa base anual as vendas cresceram 5,3% nos EUA, 11% na Europa e 3% na China.

Caterpillar divulga resultados superiores ao estimado

A Caterpillar, a maior fabricante mundial de equipamentos de construção e maquinaria para minas, apresentou um EPS de \$ 0,74, superior aos \$ 0,69 estimados pelo mercado. As receitas caíram 22,5% em termos homólogos para \$ 11 mil milhões e vieram abaixo dos \$ 11,45 mil milhões aguardados pelos analistas. O inventário diminuiu \$ 1,45 mil milhões durante os últimos 3 meses. A empresa conseguiu uma diminuição de 15% dos custos e assim ofuscar a queda da procura na indústria mineira. Para 2016 a Caterpillar não espera melhorias nas receitas, devido ao reduzido crescimento económico e preços das *commodities* esperados.

NextEra bate estimativas e reitera *outlook* anual

A NextEra Energy, empresa de energias renováveis, reportou um resultado líquido ajustado de \$ 1,17 por ação, superando os \$ 1,08 estimados pelos analistas para o 4º trimestre. As receitas operacionais registaram uma queda homóloga de 12,7% para os \$ 4,07 mil milhões, ainda assim ligeiramente acima dos \$ 4,03 mil milhões antecipados pelo mercado. Os resultados líquidos da NextEra Energy Partners (NEP) totalizaram \$ 5 milhões e as receitas operacionais foram de \$ 141 milhões. A empresa de energias renováveis reitera as suas previsões anuais, esperando que os EPS ajustado se situe entre os \$ 5,85 e os \$ 6,35 (vs. estimativa atual dos analistas de \$ 6,15).

T Rowe Price com ganhos superiores ao esperado

A T Rowe Price, gestora de ativos, reportou um EPS de \$ 1,17 relativo ao 4º trimestre de 2015, superior aos \$ 1,11 antecipados pelos analistas. As receitas líquidas totalizaram \$ 1,05 mil milhões e também bateu os \$ 1,02 mil milhões esperados pelo mercado. Os ativos sob gestão subiram em termos sequenciais 5,2% para \$ 763,1 mil milhões e as *fees* de *investment advisor* ascenderam a \$ 926 milhões. Os gastos operacionais foram \$ 597,2 milhões, acima dos \$ 575,1 milhões aguardados. A empresa espera retornos modestos em 2016.

Under Armour beneficiada por venda de novos produtos

A Under Armour surpreendeu os analistas depois de apresentar um lucro no último trimestre superior às projeções impulsionado pela venda de novos produtos. Com os analistas a esperarem um lucro de \$ 0,46 por ação, a empresa divulgou \$ 0,48. As receitas expandiram para os \$ 1,17 mil milhões batendo os \$ 1,12 mil milhões esperados pelo consenso de mercado. A margem bruta contraiu 85pb para os 48% no 4º trimestre. A empresa que está a dar os primeiros passos no segmento do futebol, projetou números acima do antecipado pelos analistas. As vendas em 2016 ascenderão a \$ 4,95 mil milhões (mercado aguarda \$ 4,9 mil milhões) e o lucro operacional atingirá os \$ 503 milhões.

Alibaba bate todas as estimativas no último trimestre

A Alibaba, empresa de *e-commerce* liderada pelo chinês Jack Ma, superou as estimativas de lucros e receitas no 3º trimestre fiscal de 2016. O EPS foi de \$ 0,98, quando mercado esperava \$ 0,89. O resultado líquido mais do que duplicou e foi de \$ 1,88 mil milhões. As receitas dispararam 32% para \$ 5,2 mil milhões, superando os \$ 5 mil milhões aguardados pelos analistas. A impulsionar os resultados do trimestre tiveram as vendas nas zonas rurais da China, onde mais de metade da população do país asiático vive. As vendas fora da China cresceram 6% depois de terem decrescido nos últimos dois trimestres, a empresa pretende que dentro de 10 anos estas correspondam a mais de 50% das vendas totais da empresa.

Indicadores

De acordo com a estimativa preliminar, a **inflação na Zona Euro** terá aumentado em janeiro, de 0,2% para 0,4%, o que denota uma trajetória de recuperação da evolução de preços no consumidor, como pretendido pelo BCE, ainda que continue muito abaixo dos 2% pretendidos.

De acordo com o IHPC, **Espanha terá agravado o cenário deflacionista em janeiro**, com os preços a registarem uma quebra homóloga de 0,4%, mais expressiva que o esperado (deflação de 0,1%). É naturalmente um fator de pressão para o agregado da Zona Euro, cujo valor final de janeiro apenas será divulgado daqui a um mês, mas onde há já uma estimativa de inflação de 0,4%, conhecida hoje.

A **Balança de Transações Correntes de Espanha** registou um excedente de € 2,1 mil milhões em novembro, saldo menos positivo que o registado em outubro (€ 2,4 mil milhões) e face ao período homólogo (4,2 mil milhões). A beneficiar esteve o aumento do investimento e uma ligeira melhoria da Balança Comercial, como tinha sido reportado a 21 de janeiro.

A **Massa Monetária em Circulação (M3) na Zona Euro** registou um aumento homólogo de 4,7% em dezembro. Pese embora ter sido inferior ao antecipado pelos analistas (5,2%), é de notar o bom ritmo de crescimento na circulação de capitais na região desde 2014.

O valor preliminar do **PIB em Espanha** apontou para uma expansão de 0,8% da economia espanhola no 4º trimestre de 2015, em linha com o esperado e com o registado no trimestre anterior. Face a igual período de 2014, ter-se-á registado um crescimento de 3,5%, superior aos 3,4% esperados pelo

mercado.

As **Vendas a Retalho na Alemanha** registaram um crescimento homólogo de apenas 1,5% em dezembro último, aquém dos 1,9% estimados, com variação sequencial negativa, e inesperada, de 0,2%, quando o mercado estimava um aumento de 0,4%.

O valor preliminar do **PIB francês** apontou para uma expansão sequencial de 0,2% na economia gaulesa durante o 4º trimestre de 2015, sem surpresas para o mercado. Os ataques de 13 de novembro em Paris tiveram impacto no consumo no último trimestre do ano, e por conseguinte no PIB, demonstrado na perda de ritmo de crescimento em termos sequenciais (economia tinha crescido 0,3% no 3º trimestre). Face a igual período de 2014 houve um crescimento de 1,3%, ligeiramente superior ao previsto (1,2%).

De acordo com os dados do instituto GfK, a **Confiança dos Consumidores no Reino Unido** melhorou surpreendentemente em janeiro. O valor de leitura subiu de 2 para 4, quando o mercado aguardava uma degradação (valor de leitura nos 1).

As **Vendas de Casas Pendentes** (nº de contratos promessa para adquirir casas usadas) **nos EUA** registaram um aumento homólogo de 3,1% em dezembro, ritmo inferior ao previsto (4,8%). Face a novembro verificou-se uma subida de apenas 0,1% (analistas antecipavam 0,9%).

Os **Novos Pedidos de Subsídio de Desemprego nos EUA** diminuíram mais que o esperado na semana passada, tendo sido registadas 278 mil solicitações (vs. 94 mil na semana antecedente), um número inferior ao previsto (281 mil).

As **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** registaram uma quebra homóloga de 5,1% em dezembro de 2015, um registo muito aquém do previsto, pois o mercado antecipava uma queda de apenas 0,7%. Grande parte terá sido devida a uma descida terá sido justificada pela componente de transportes, onde se incluem as encomendas de aviões provenientes da defesa norte-americana. No entanto, o facto de mesmo excluindo essa componente, as encomendas terem descido 1,2%, quando se estimava uma queda de apenas 0,1% mostrando que as encomendas de equipamentos estão fracas, é um sinal de menor confiança empresarial.

De acordo com o valor preliminar do IHPC, a **Inflação na Alemanha** subiu em janeiro, passando de 0,2% para 0,4%, sem surpresas para o mercado, mas que ainda assim representa um nível muito reduzido.

Outras Notícias

Banco do Japão anuncia corte da taxa de depósito

O Banco do Japão (BoJ) colocou as taxas de juro abaixo de zero depois de anos a mantê-las em baixos níveis. Com uma votação de 5-4, a instituição impôs uma taxa de depósito de -0,1% a uma porção de fundos depositados no Banco Central. As atuais contas continuarão a ser afetadas pela antiga taxa de 0,1% e noutras poderão ser aplicadas uma taxa de 0% consoante requisitos do BoJ. A instituição afirma que poderá haver mais cortes na taxa caso seja necessário. Paralelamente, o Banco do Japão anunciou que vai manter o ritmo de aumento da base monetária, de 80 biliões de ienes (valor em notação europeia) em termos anualizados.

Resultados

Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20					
BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016
BCP	01-02 DF	n.a.	n.a.	n.a.	
Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
NOS	29-02	26-04	n.a.	n.a.	
Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
Impresa	14-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016
CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)
Pharol	26-04	n.a.	n.a.	n.a.	
Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016
EDP Renováveis	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Portucel	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Semapa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Altri	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
REN	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Mota-Engil	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Outros					
Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016
Sonae Capital	25-02				
Cofina	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	
Sonae Sierra	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) estimado

Fonte: Empresa

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	dez-15	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	5,3%	-9,1%	-7,0%	24,4%	-28,3%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5313	5047	5552	5969	4799	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos